



OBJETIVO

O conceito vital de abordagem e os procedimentos de análise de abordagem e análise de competências são discutidos e aplicados nesta disciplina a contextos de ensino e da formação de professores de línguas, de alunos e de terceiros. Pergunta-se, primeiro, por que um professor de línguas ensina da maneira como ensina e por que os aprendizes de línguas aprendem da forma como aprendem? Por que pessoas do público em geral atuando como terceiros opinam e agem como o fazem sobre o ensino de línguas? Paralelamente, será preciso focalizar quais os maneiras basilares de se materializar o ensino ou instrução das línguas? Essas perguntas pressupõem a força do conceito de abordagem no plano das ideias e não do método que era antes tido como central na configuração da prática de instruir um idioma. Este curso pretende dissecar as partes constituidoras da abordagem ou filosofia de ensino na hipótese de que esse entendimento faça avançar a concepção de que são as ideias associadas depois a uma configuração de competências o que vai constituir uma prática profissional ensinadora de língua. No percurso da disciplina serão levantados e contrapostas distintas abordagens de ensino de línguas dentro de um modelo global articulado e expandido desde a sua proposição formal por Almeida Filho em 1993. Nesse processo, serão extraídos os princípios gerais subjacentes aos métodos ou tradições de ensino que permitam classificá-los como predominantemente gramaticais ou comunicativos. Seria o comunicativismo brasileiro uma quebra de paradigma na disciplina Ensino de Línguas? Os contextos brasileiros, suas salas e práticas cotidianas afetam em que capacidade a prática de uma abordagem?

PROGRAMA

1. Perspectiva histórica do ensino de línguas por métodos e abordagens.
2. Desenvolvimento do ensino de línguas no Brasil (Página Helb consultada).
3. Relação entre o estudo de abordagem e as crenças enraizadas no público sobre ensino de línguas.
4. Conceituação hierárquica de abordagem, metodologia, método, técnica e recursos.
5. Características da abordagem gramático-sistêmica contrastadas com traços da abordagem humanístico-interativo-comunicacional.
6. A nomenclatura semântico-funcional e sua evolução.
7. Bases teóricas para uma abordagem comunicacional ao redor da construção teórica de competência comunicativa;

8. Metapesquisa sobre abordagem de ensino de línguas no contexto brasileiro.
9. Compatibilização das duas grandes abordagens de ensino com os principais pressupostos de aquisição de uma L2.

AVALIAÇÃO

DUAS ATIVIDADES PARA AVALIAÇÃO NESTA OFERTA DA DISCIPLINA

1. Trabalhos em pares (50 pontos) definindo ou caracterizando aspectos atualmente relevantes de uma abordagem contemporânea de ensino de línguas. Alguns exemplos de perspectivas são:

- *Reconhecer por análise de aula uma abordagem que a rege*
- *Elementos salientes de tendências da abordagem gramatical*
- *A constituição de uma macroabordagem comunicacional*
- *Uma cronologia da gênese e desenvolvimento da abordagem comunicativa*
- *O ensino difratado e ordenado em fases distintas num pôster*
- *Abordagem e paradigma no ensino de línguas*
- *Reconhecer famílias de métodos gramaticais e comunicacionais num poster*

2. Exercício individual escrito de composição de um ensaio em classe previsto para a sexta aula do curso. Compor o texto como se fosse aparecer na versão de um artigo de Capa na Página Eletrônica do PGLA para fins de vulgarização científica (50 pontos)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, J.C. **Linguística Aplicada, Ensino de Línguas e Comunicação**. Campinas: Pontes Editores, 2005.

_____. **Dimensões Comunicativas do Ensino de Línguas**. Campinas: Pontes Editores, 1993.

_____. A Abordagem Orientadora da Ação do Professor. In **Parâmetros Atuais no Ensino de Português Língua Estrangeira**. Campinas: Pontes Editores, 1997.

ANTHONY, E.M. "Approach, Method and Technique". In **English Language Teaching**, vol.17, 1963.

_____. Abordagem, método, técnicas. Tradução na Revista Helb, 2011.

BROWN, D. **Principles of Language Learning and Teaching**.(Fifth edition). New York: Pearson Education, 2007.

KRASHEN, Stephen D. The Input Hypothesis and Its Rivals. In Ellis, Nick C. **Implicit and Explicit Learning of Languages**. London: Academic Press, 1994.

KUMARAVADIVELU, B. **Beyond Method**. New Haven: Yale University Press, 2003.

LOEWEN, Shawn Contexts of Instructed Second Language Acquisition. In LOEWEN, S. Instructed Second Language Acquisition. New York: Routledge, 2015.

PRABHU, N.S. "There is No Best Method – Why?". In TESOL QUARTERLY, vol. 24, nº 2, 1990.

RICHARDS, J.C. & RODGERS, T. "Method: Approach, Design, and Procedure". In TESOL QUARTERLY, VOL. 16, nº 2, 1982.

WIDDOWSON, H.G. O Ensino de Línguas para a Comunicação. Trad. de J. Carlos Almeida Filho. Campinas: Pontes Editores, 1991.

Obs. Haverá vários artigos mimeo recentes e inéditos para leitura no desenrolar da disciplina.